

TEATRO DE FANTOCHES

Por dentro da Inteligência Artificial

Roteiro: Maria das Graças Rojas Soto

Personagens:

Programador - diretor

Teste de Turing - professor

Redes Não supervisionadas (Re)

Clusterização (Clus)

Algoritmos genéticos (Garra)

Chatbot (Diplô)

Deepfake (Fakious)

Inteligência Artificial (Iara)

Redes Profundas (Deepy)

Redes Supervisionadas (baby/ Tica)

Diretor – Bom dia, professor! Chamei você aqui porque vai haver um concurso de criações usando Inteligência Artificial e sei que você tem uma turma muito boa nisso.

Professor – Puxa, fico muito feliz, minha turma é muito empenhada mesmo em resolver problemas. O que o senhor pensou?

Diretor – Acho que seria bom inventar alguma coisa sobre alimentos, sabe? As pessoas andam se alimentando tão mal! Tá certo que muita gente não tem mesmo o que comer - a fome é pior que qualquer doença no mundo, é a que mais mata gente... Mas quem tem como comer, anda escolhendo muito mal o que vai por em seu prato. E disso vem muitas doenças...

Professor – Muito bem pensado! E o que o senhor gostaria que minha turma criasse?

Diretor – ah, sei lá, faz qualquer coisa pras pessoas comerem melhor e fiquem mais saudáveis!

Professor – Doutor Carlos, minha turma é ótima, mas precisamos de comandos bem definidos... se o senhor nos disser exatamente o que quer, faremos um ótimo trabalho!

Diretor – Ai, agora apertou... tudo tem que sair de mim? Eu tenho que dizer exatamente o que eu quero? Ok, vou dizer o que pensei: criem um sistema em que as pessoas consigam conhecer o que são alimentos saudáveis e que faça elas gostarem de comer esse tipo de alimento tanto quanto gostam de comer frituras e biscoitos recheados. Isso! Para mudar o jeito que elas se alimentam e prevenir doenças.

Professor – o que o senhor quer como alimentos saudáveis e para substituir quais outros alimentos?

Diretor - Ensina a comer frutas (banana, laranja, pera, amora), folhas (alface, couve, brócolis), castanhas de caju, raízes e legumes (cenoura, batata, pepino), proteínas (carne, ovo) e que vão se desinteressando por chocolate, kinder ovo, aquele amendoim com açúcar – isso, garrapinha! – frituras como milanesas e coxinhas, e ultraprocessados como bolachas recheadas... é por aí!

Professor – certo, D. Carlos! Vou começar a trabalhar com minha equipe

Professor entra na sala de aula (todos em cena)

Professor – Bom dia, galera! Temos uma encomenda: criar um sistema para ajudar as pessoas a comer melhor e gostar do que escolhem comer

Baby – o que é comer melhor? Por quê? Pra quê?

Fakious – aeeee galera, vamos lá fazer passar alfacinha por bife à milanesa!!!

Iara – vamos lá! A gente consegue! Que elementos vamos usar, profe?

Professor - Saudáveis: frutas (banana, laranja, pera, amora), folhas (alface, couve, brócolis), castanhas de caju, raízes e legumes (cenoura, batata, pepino), proteínas (carne, ovo). Não saudáveis: chocolate, kinder ovo, garrapinha, milanesas, coxinhas e bolachas recheadas

Deepy – Já vou pesquisando sobre tudo isso, profe!

Iara – pode ir já classificando, Clus? A Re talvez possa te ajudar nisso

Fakious (rindo) - com essa dupla, já vi que vou ter trabalho dobrado...

Garra – e eu já vou aperfeiçoando os achados!

Baby – o que é achado? Cadê o perdido então?

Diplô – e eu faço o quê?

Iara – como sempre, você aguarda o momento de apresentar. Aqui usamos o talento de cada um.

Baby – o que é talento? Aquele chocolate? A pessoa devagar?

Todos riem

Iara – gente, a Tica tem que vir comigo à aula... mas é até bom, ela é muito perguntadeira, daí já faz a gente ficar esperto com o que faz

Re – já fizemos a classificação!

Clus – grupo 1: laranja, batata, ovo, kinder ovo

Grupo 2: pepino, pacote de bolacha recheada, cenoura, banana

Grupo 3: brócolis, amora, garrapinha, couve-flor

Deepy (desesperado) – De onde vocês tiraram isso???

Clus - ué... no grupo 1 são todos redondos, no 2 são compridos e no 3 são texturizados (engruvinhados, sabe?)

Deepy – e isso lá tem a ver com saudável ou não?

Re - Ai, tudo eu tenho que explicar p este povo... Gatinha é no redondo, Foca é no engruvinhado e Anã é no comprido.

Deepy – alguém por favor traduz???

Iara (ri) – ela está falando do ovo, que vem da Galinha, e não gatinha. Do alface, que é folha, e não Foca. E da banana, que tem uma variedade chamada nanica, mas nem por isso é Anã! Ei Re, não dá pra fazer tudo do seu jeito sempre! Ninguém entende!!!

(Todos riem)

Fakie – eu falei que essa dupla dá samba?

Baby – por que samba? Também é de comer?

Garra –Entendo o trabalho da dupla, mas essa classificação não vai dar certo... só um minuto que eu já rearranjo essa pesquisa que vocês fizeram. E... pronto!

Diplô – temos agora alimentos saudáveis e não saudáveis.

Fakie - Alguém tem ideia como fazemos que os saudáveis fiquem desejáveis?

Iara – Bem, os humanos ligam muito para gosto. Eu sei porque estou ficando assim também... estou aprendendo a fazer o que gosto.

Garra – e você, então, sabe do que é que eles gostam pra comer?

Deepy – se o diretor disse para tirar os não saudáveis e citou coxinha, milanesa, bolacha recheada, deve ser porque eles gostam disso.

Iara – Tem lógica. E como faremos isso?

Fakie – xá comigo, chegou minha hora! Mascarar coisas é comigo mesmo:

Alfacinha e couvezinha, cor aqui, temperinho ali, bora virar milanesa.

E a pera fantasiada... vai como coxinha à mesa!!!

Tcharans!!!

Garra – vou te contar, viu... a gente se mata de trabalhar, mas o cara é bom de maquiar.

Iara - Temos então um programa?

Re – ei! E cadê a Tacanha Maju

Deepy – lá vamos nós na tecla sap

Baby – sapo? Que sapo? Tenho medoooo

Iara (rindo) - a Castanha de Cajú!

Deepy – Tacanha... que ideia... ok, põe entre saudáveis.

Diplô – Pronto? Posso apresentar à profe para avaliação?

Tds – Sim!

Diplô – Profe, criamos um sistema que ajuda os humanos a reconhecer alimentos saudáveis e incentiva suas escolhas por estes porque ficam com sabores próximos aos alimentos que eles gostam mas não deveriam gostar tanto porque não lhes faz bem. Por enquanto é só um programa básico, mas com mais tempo pode ser aperfeiçoado e testado na indústria de alimento.

Professor – Vamos ver... uhmmmm... está bom pro momento... a ideia vocês pegaram, agora precisamos de mais detalhes do diretor para entregar um produto melhor. Muito bom trabalho em equipe, turma, parece até um cérebro humano trabalhando!

Todos – valeu, profe! Tchau!!!

Professor – Tchau! Até a próxima aula! (para os alunos). Espera em cena

Entra o diretor (para a plateia) – Amigos, vocês viram um exemplo de como trabalha a inteligência artificial. A gente pensa no problema que quer resolver, pensa em uma possível solução, seleciona os dados que são necessários para chegar a essa solução e alimenta o computador (que neste caso foi a turma em sala de aula). Não adianta só pensar e esperar a solução da turma, é preciso que digamos exatamente o que queremos e quais elementos devem ser considerados. Hoje faltaram alguns alunos na turma... esta turma é bem maior e cada um tem talento específico para alguma coisa. Todos funcionam juntos para responder ao que pedimos a eles.

Você se identificou com algum aluno da turma? Então procure em nosso instagram os personagens da família de Inteligência Artificial e adicionar o filtro do personagem com quem você se identifica. Pode se divertir à vontade com esta família tão talentosa!! Tchau!!!